

OVERHAUL

Brasil: Relatório de T2-2025 sobre roubo de cargas

Conteúdo

Resumo executivo ..... Page 3

Análise Espacial do Roubo de Cargas ..... Page 4

Análise das dez entidades com o maior número de roubos de carga ..... Page 4

Análise temporal do roubo de cargas ..... Page 5

Roubo de carga por tipo de produto ..... Page 6

Roubo de Carga por Tipo de Evento ..... Page 6

Spotlight T2-2025: Estado de São Paulo ..... Page 7

Recomendações gerais ..... Page 8

Resumo executivo

O Relatório T2-2025 da Overhaul tem como objetivo detalhar o cenário da criminalidade relacionada ao roubo de cargas no Brasil, a partir de estudos minuciosos. As análises foram realizadas com base em uma amostra de dados exclusivos coletados de fontes públicas, complementados com recursos tecnológicos avançados e a experiência de analistas especializados.

No relatório, considera-se roubo de cargas todos os eventos que envolvem a subtração, tentativa de subtração e/ou recuperação de matérias-primas, componentes, produtos em processo e/ou finalizados, assim como o roubo de veículos de carga.

O roubo de cargas continua sendo uma das principais problemáticas que afetam as cadeias logísticas no país. O relatório T2-2025 sobre roubo de cargas no Brasil descreve os padrões espaciais e temporais desse crime em nível nacional, com o objetivo de auxiliar os tomadores de decisão a estabelecer estratégias de prevenção que reduzam os riscos em suas operações.

Os modos de operação dos diferentes grupos criminosos que atuam no país podem variar, sendo possível identificá-los por meio da detecção de “hot spots” em níveis regionais, estaduais e rodoviários. Por isso, recomenda-se a aplicação de Inteligência Acionável para definir estratégias direcionadas por setor ou indústria. Para mais informações, entre em contato conosco.

Observação: Em T2-2025, a Overhaul teve acesso a mais dados sobre roubo de carga em todo o país, portanto, ao fazer comparações com o ano anterior, algumas variações importantes podem ser observadas.



Análise Espacial do Roubo de Cargas

A distribuição espacial dos delitos de roubo de carga por quadrantes durante o T2-2025 em comparação com o T1-2025 é semelhante. O primeiro quadrante diminuiu 3,1 pontos percentuais em relação ao T1-2025, enquanto o quarto quadrante apresentou um aumento de 3,5 pontos percentuais.

O quarto quadrante, que inclui o Sul, o Sudeste e parte do Centro-Oeste, foi responsável por 94,81% dos roubos de carga registrados no T2-2025. Esse quadrante inclui os estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Goiás.

O primeiro quadrante, que abrange principalmente o Nordeste, foi responsável por 4,73% da atividade criminosa.

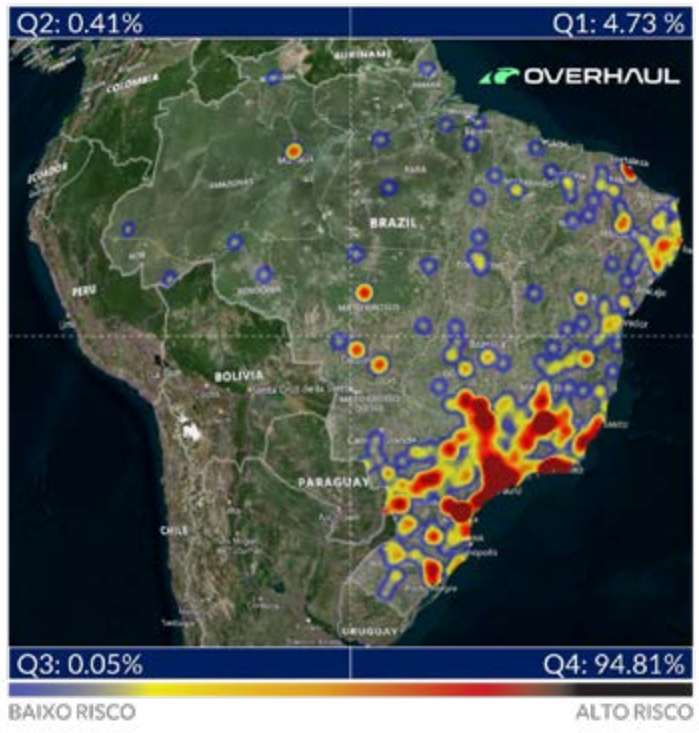
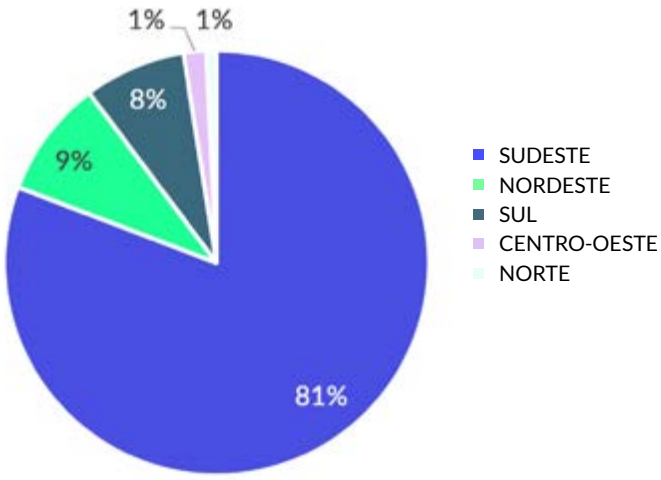


Figura 1. Roubo de carga por região em T2-2025



98% dos roubos de carga em todo o país se concentraram nas regiões Sudeste (81%), Nordeste (9%) e Sul (8%).

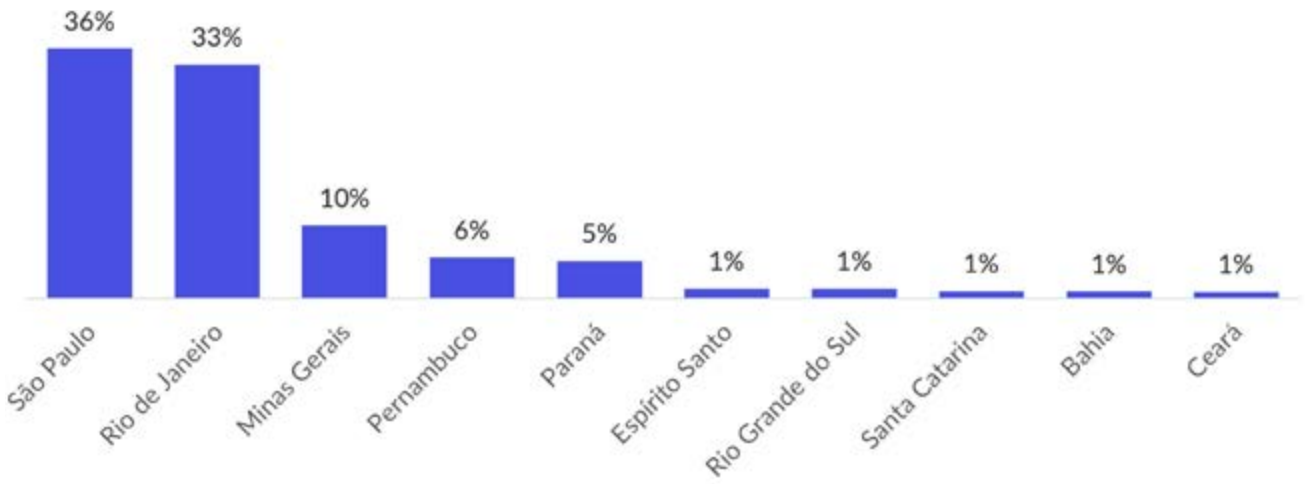
Análise das dez entidades com o maior número de roubos de carga

No segundo trimestre de 2025, 96% dos roubos de carga registrados em todo o país estavam concentrados em dez entidades. Os estados de São Paulo (36%) e Rio de Janeiro (33%) foram responsáveis por 69% da incidência.

São Paulo e Rio de Janeiro são as zonas econômicas mais importantes do país, portanto, o maior movimento de mercadorias nessas áreas cria uma oportunidade maior para o roubo de cargas.

Os estados de Minas Gerais, Pernambuco e Paraná também tiveram uma participação significativa, respondendo por 22% dos roubos de carga.

Figura 2. 10 principais entidades de roubo de carga em T2-2025



Análise temporal do roubo de cargas

No segundo trimestre de 2025, 85% dos roubos de carga ocorreram entre segunda e sexta-feira. O pico da atividade criminosa foi registrado de terça a sexta-feira, com 73%.

Os horários mais arriscados para o transporte de cargas no T2-2025 foram pela noite, entre 12:00 AM e 6:00 AM, com 36% dos incidentes. Outro horário com alta criminalidade foi durante a manhã, entre 6:00 AM e 12:00 PM, com 33% dos crimes.

Entre 4:00 AM e 10:00 AM, houve um pico de roubo de carga com 41% da incidência.

Figura 3. Roubo de carga por dia da semana em T2-2025

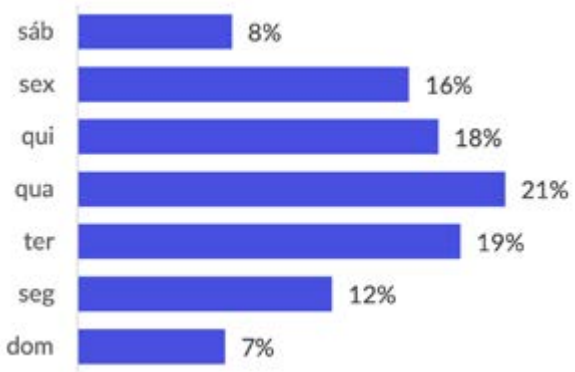
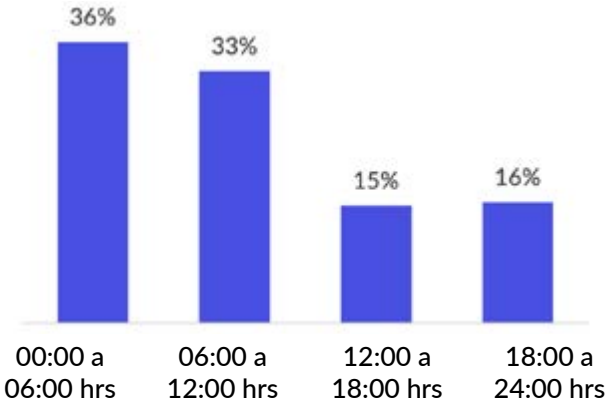


Figura 4. Roubo de carga por horário em T2-2025



Roubo de carga por tipo de produto

Os cinco tipos de produtos mais roubados foram ***Alimentos e Bebidas*** (38%), ***Veículos e Autopeças*** (14%), ***Diversos*** (9%), ***Tabaco*** (9%), e ***Eletrônicos*** (6%).

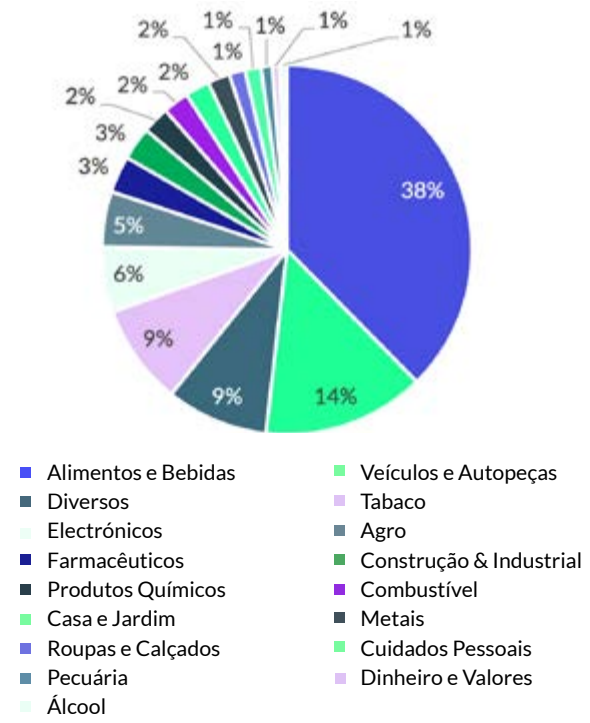
Os ***Alimentos e as Bebidas*** são muito procurados pelos criminosos devido à sua fácil distribuição e venda em mercados informais.

Na categoria de ***Veículos e Peças***, os principais alvos dos criminosos são autopeças, baterias, pneus, e veículos de luxo.

A categoria ***Diversos*** tem sido historicamente uma das mais visadas. Ela está relacionada principalmente a serviços mistos de carga e encomendas.

O roubo de ***Tabaco***, principalmente cigarros, é uma mercadoria muito procurada pelos criminosos. Os produtos mais roubados na categoria de ***Eletrônicos*** são computadores, telefones celulares, e consoles.

Figura 5. Roubo de carga por tipo de produto em T2-2025

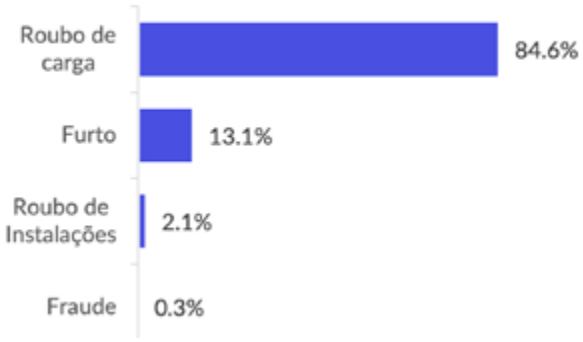


Roubo de Carga por Tipo de Evento

No segundo trimestre de 2025, o roubo à mão armada (privação de liberdade) foi responsável por 84,6% dos delitos, seguido por Furto, com 13,1% dos incidentes, e roubo de Instalaciones, com 2,1%.

A fraude, que representa o envolvimento de um funcionário ou pessoa ligada ao processo logístico na facilitação do acesso à carga, no compartilhamento de informações ou na manipulação de atividades internas para que a carga seja roubada, ficou em 0,3%.

Figura 6. Roubo de Carga por Tipo de Evento em T2-2025

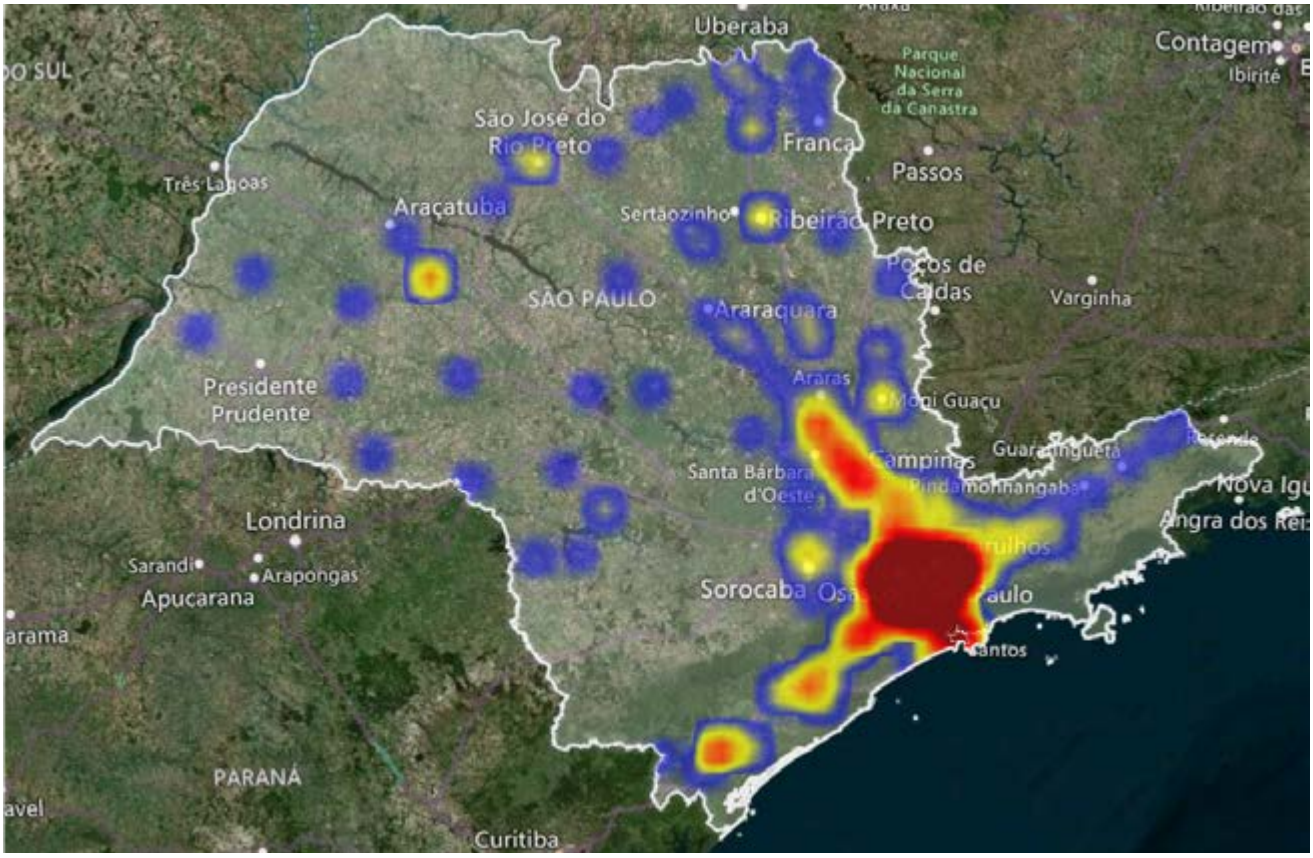




Spotlight T2-2025: Estado de São Paulo

O estado de São Paulo foi responsável por 36% dos roubos de carga em todo o país, ficando em primeiro lugar. As cidades com o maior número de roubos de carga foram São Paulo, com 49,9%, Guarulhos, com 7,7%, São Bernardo do Campo, com 3,5%, e Osasco, com 3,3%. As rodovias com maior risco no estado são a BR-116 (8,1%), a SP-330 (2,8%), a SP-348 (1,6%), a BR-381 (1,4%) e a SP-021 (1,2%).

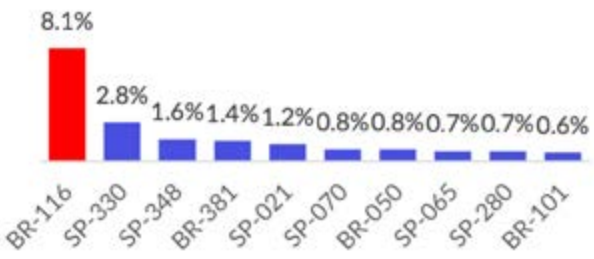
78% desses roubos ocorreram de segunda a sexta-feira. 44% dos eventos ocorreram pela manhã, entre as 6:00 AM e às 12:00 PM. 51% dos incidentes ocorreram em trânsito e 34% quando a unidade de carga estava no ponto de entrega. Os principais alvos dos criminosos são ***Alimentos e Bebidas*** (43%), ***Diversos*** (12%), e ***Tabaco*** (11%).



Cidades de maior risco em São Paulo T2-2025



Rodovias de maior risco em São Paulo T2-2025



Recomendações gerais

Algumas recomendações gerais para unidades de carga em trânsito pelo país são o uso de uma combinação de medidas de segurança física e eletrônica, bem como o trânsito com luz do dia. A segurança eletrônica e as medidas de monitoramento reduzem o risco para a carga, e a Overhaul recomenda que essas medidas estejam presentes em todas as unidades de carga em trânsito pelo Brasil.

A Overhaul tem uma plataforma de monitoramento de riscos que integra os vários atores da cadeia de suprimentos para garantir que todas as partes envolvidas estejam em constante comunicação, permitindo alertas oportunos sobre situações de risco.

A Overhaul tem o compromisso de ajudar nossos clientes a mitigar os riscos associados à violência do roubo de cargas no Brasil. Por meio de tecnologia avançada e análise de dados, fornecemos controle e segurança da origem ao destino.

Uma das principais maneiras pelas quais a Overhaul ajuda os clientes a proteger suas mercadorias no Brasil é por meio de seus recursos avançados de rastreamento e monitoramento, que oferecem visibilidade em tempo real da localização e do status da carga. A plataforma da Overhaul também fornece alertas e notificações em caso de qualquer atividade incomum ou desvios de rota. Dessa forma, as empresas podem tomar medidas imediatas para lidar com possíveis ameaças à segurança.

Por fim, a plataforma Overhaul oferece uma série de ferramentas e recursos para ajudar as empresas a gerenciar a segurança da cadeia de suprimentos com mais eficiência. Isso inclui acesso a uma série de especialistas e consultores em segurança, bem como recursos de treinamento e educação para ajudar as empresas a desenvolver e implementar protocolos de segurança eficazes. Além disso, nossa plataforma oferece uma série de ferramentas de relatório e análise que permitem aos nossos clientes rastrear e medir a eficácia de sua segurança.

